



# **HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM : A Relevância da Libras no Atendimento a Pacientes Surdos**

Ruanderson Azafe Campos Almunes, Thuany Lorena de Sousa Melo e Rafael Mondego Fontenele.

# INTRODUÇÃO

A inclusão social tem se consolidado como um princípio fundamental na sociedade brasileira, refletindo-se também no contexto da saúde, que busca integrar grupos historicamente marginalizados e assegurar um cuidado pautado na humanização e na equidade, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

A comunidade surda, entretanto, ainda enfrenta barreiras de comunicação que dificultam o acesso e a qualidade da assistência prestada. Segundo Da Silva (2024), A comunicação é elemento indispensável, dentre tantas situações, no âmbito da prestação do serviço de saúde para a interação profissional-paciente e é um dos principais instrumentos de humanização na saúde.



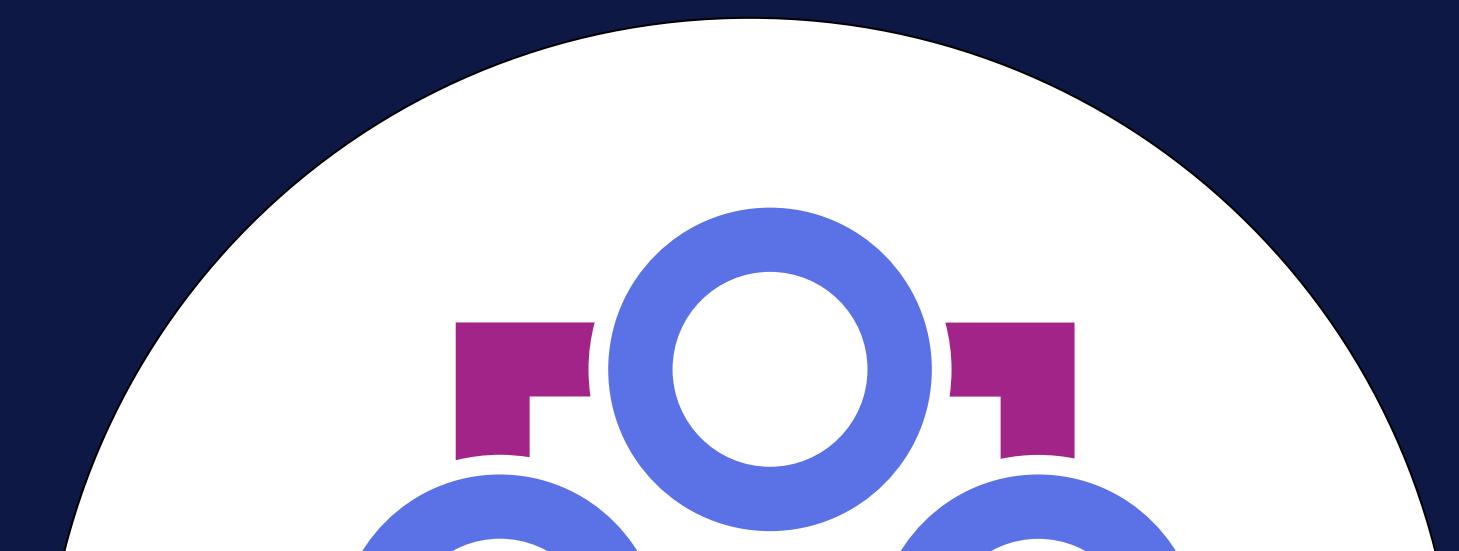
# OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo ressaltar a importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como ferramenta essencial para a humanização do cuidado a pacientes surdos.



# MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, realizado a partir da seleção de artigos científicos publicados entre 2020 e 2024, consultados na base de dados Google Acadêmico, com prioridade para publicações em português e pesquisas originais. Para a identificação dos materiais, foram utilizados os descritores: “Língua de Sinais”, “Enfermagem” e “Humanização”. Os critérios de inclusão contemplaram artigos publicados em língua portuguesa, de acesso gratuito, e estudos originais relacionados à temática proposta. Foram excluídos os trabalhos duplicados, mantendo-se apenas uma versão, bem como resumos de eventos, dissertações e teses de doutorado.





# RESULTADOS

- A comunicação ineficaz com pacientes surdos compromete a qualidade do cuidado;

A comunicação entre profissionais de saúde e pacientes surdos é fundamental para a realização de um atendimento humanizado e para o estabelecimento de uma relação de confiança, o que impacta diretamente na adesão ao tratamento e na qualidade do cuidado prestado (Oliveira et al., 2021).

- A ausência de Enfermeiros capacitados em Libras limita a humanização do atendimento;

Segundo Marinho(2023), o profissional enfermeiro é de extrema importância ter a qualificação/formação em Libras, pois exprime símbolo de autonomia profissional. Além disso a qualificação torna a assistência bem mais efetiva gerando um atendimento humanizado não apenas ao paciente, mas também para as suas famílias.



# RESULTADOS

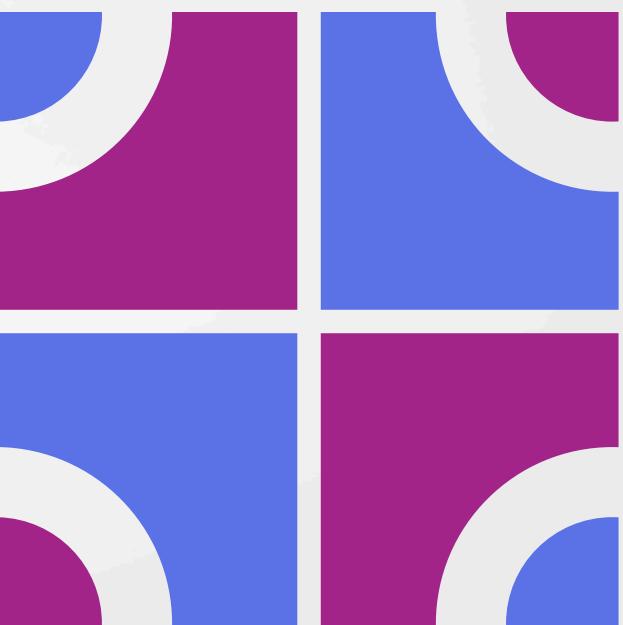
- A insuficiência de Políticas eficazes voltadas à acessibilidade no acesso aos serviços de saúde;

Embora desde 2006 os direitos de os usuários de serviços de saúde surdos serem assegurados pela Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência, o sistema de saúde pública ainda é falho e com inúmeros obstáculos no atendimento desses usuário. (Nunes,2024).

# DISCUSSÕES

A ausência de formação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) impõe dificuldades ao atendimento, sugerindo que a inclusão dessa linguagem na grade curricular dos cursos de saúde é essencial para a melhoria do atendimento, o que demonstra que a barreira linguística continua sendo um dos principais obstáculos para uma assistência à saúde eficaz. (Galarão, 2024).

Ressalta-se que o enfermeiro, por estar em contato direto com o paciente, deve estabelecer uma comunicação terapêutica que permita uma compreensão holística do indivíduo e a definição de intervenções de cuidado eficazes e integradas. “O desconhecimento de enfermeiros sobre a LIBRAS, é preocupante, afinal as dificuldades encontradas na consulta de enfermagem prejudicam todas as etapas seguintes da assistência sistematizada de enfermagem.” ( Santos, 2023)



# CONCLUSÕES

Conclui-se que a comunicação exerce papel fundamental na humanização do atendimento em saúde, sobretudo no cuidado à comunidade surda. Evidencia-se a necessidade de um atendimento inclusivo que assegure a comunicação direta entre profissional e paciente, eliminando barreiras e intermediários, de modo a favorecer a qualidade diagnóstica e terapêutica.

Constatou-se, ainda, que persistem fragilidades no sistema de saúde quanto à inclusão e ao acolhimento de pessoas surdas, evidenciando a urgência da capacitação dos profissionais de Enfermagem na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Dessa forma, torna-se essencial que as instituições de saúde invistam em formação continuada, garantindo práticas assistenciais mais humanizadas, equitativas e acessíveis.





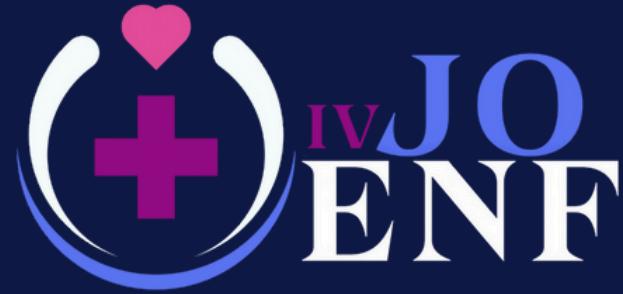
# REFERÊNCIAS

BORGES , D. H. da C.; BARROS, A. P.; AIDAR, D. C. G. A NECESSIDADE DA LIBRAS NA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 3, n. 6, p. 6880–6897, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N6-116. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/853>. Acesso em: 24 out. 2025.

DA SILVA, et al. A importância do saber LIBRAS para o atendimento de enfermagem à mulher com deficiência auditiva na atenção básica. VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde, [S. l.], v. 36, n. 1, p. 82–90, 2024. DOI: [10.14295/vittalle.v36i1.15093](https://doi.org/10.14295/vittalle.v36i1.15093). Disponível em: <https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/15093>. Acesso em: 17 out. 2025.

DOS SANTOS, Thayna ; BORGES, Renata; PEREIRA, Raphael. A formação de profissionais de enfermagem em Libras enquanto instrumento dos princípios de universalidade, integralidade e equidade do SUS. Revista Pró-UniverSUS, v. 14, n. 3, p. 23-28, 2023. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3624>. Acesso: 24 out. 2025.

GALRÃO F. M. B.; et al . Barreiras encontradas na assistência à saúde de pacientes surdos. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 25, p. e18764, 14 fev. 2024. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/835>. Acesso em: 24 out. 2025.



# REFERÊNCIAS

MARINHO, V. F. da S.; PASSOS, M. A. N. A importância da qualificação da enfermagem em Libras. Revista JRG de Estudos Acadêmicos , Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 2172–2181, 2023. DOI: 10.55892/jrg.v6i13.835. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/835>. Acesso em: 24 out. 2025.

NUNES QUEIROZ, T.; CRUZ DO NASCIMENTO, L.; LUIS ROCHA PEIXOTO DOS SANTOS, A.; FERREIRA NUNES, T.; LUIZ ALMEIDA SANTANA SEGUNDO, M.; POL-FACHIN, L.; JOILSOM CARVALHO SARAIVA, F. BARREIRAS ENFRENTADAS PELA COMUNIDADE SURDA NO ESTADO DE ALAGOAS EM TEMPO DE PANDEMIA DA COVID-19. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences , [S. l.], v. 6, n. 8, p. 5641–5655, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n8p5641-5655. Disponível em: <https://bjlhs.emnuvens.com.br/bjlhs/article/view/3289>. Acesso em: 24 out. 2025.

OLIVEIRA, J. P.; SANTOS, M. L.; COSTA, R. F. Desafios da inclusão no SUS: a comunicação com pacientes surdos. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, n. 8, p. 1-10, 2021